



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
INSTITUTO MÉDICO-LEGAL



Dados da Origem:

PROTOCOLO ICD:

BO: 1861/2017

REQUISITANTE: 13 D.P. - CASA VERDE



Identificação do Laudo:

EPML Centro
LAUDO PERICIAL
75042/2017

Dados da Ocorrência:

NATUREZA: NECROSCÓPICO

LOCAL DO EXAME: Rua Teodoro Sampaio, 151

DATA DO EXAME: 27/02/2017

ENVOLVIDO(S): N/C

Destinatário:

13 D.P. - CASA VERDE

Identificação do(a) Periciado(a):

JOAO VICTOR SOUZA DE CARVALHO

MÉDICO(A) LEGISTA: Danilo Vendrame Vivas

Danilo Vendrame Vivas - CRM: 112349
MÉDICO (A) LEGISTA

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA MP Nº 2.200-2/2001 DE 24/08/2001
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**

75042/2017

Rua Teodoro Sampaio, 151
Telefone: +55(11) 3088-7588 - www.policiacientifica.sp.gov.br

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR DANILO VENDRAME VIVAS - CRM: 112349 NA DATA DE 07/03/2017. PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE A AUTENTICIDADE DESTES LAUDOS
E DE SUA ASSINATURA DIGITAL, ACESSE O SITE WWW.POLICIACIENTIFICA.SP.GOV.BR/LAUDO-DIGITAL
ESSE DOCUMENTO É CÓPIA DO ORIGINAL E FOI GERADO EM UNIDADE DA SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM 07/03/2017 08:34:06 PELO ID 1936.



São Paulo, EPML Centro

27/02/2017 17:35:09

Laudo necroscópico N° 75042/2017-GDL

Identificação: JOAO VICTOR SOUZA DE CARVALHO

Foi examinado/a nesta data, atendendo a solicitação da autoridade que registrou o fato através do/a BO - 1861/2017 da/o 13 D.P. - CASA VERDE. Nome do pai informado: MARCELO FERNANDES DE CARVALHO. Nome da mãe informado: FERNANDA CASSIA DE SOUZA, sexo MASCULINO, nascido/a em 16/07/2003 com idade de 13 ANOS, natural de/o SÃO PAULO - SP, residente à RUA DIAMANTINO MATEUS N° 27 A, complemento: NÃO INFORMADO, bairro CACHOEIRINHA, SÃO PAULO - SP portador/a do RG: 50944719.

Quesitos:

Primeiro - houve morte?

Segundo - qual a causa?

Terceiro - qual a natureza do agente, instrumento ou meio que a produziu?

Quarto - foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel?

Histórico:

Segundo informações da autoridade policial (mensagem policial), vítima apresentou mal súbito, socorrido ao hospital Mandaqui, onde veio a óbito.

Exame realizado em: 27/02/2017 às 16:00

Descrição:

Realidade da morte:

Fenômenos abióticos imediatos e / ou consecutivos: perda da consciência, insensibilidade, imobilidade, parada da respiração, parada da circulação, resfriamento do corpo, rigidez cadavérica parcial, hipóstases dorsais fixas.

Vestes:

No momento do presente exame, o cadáver apresentava-se despido sobre a mesa.

Dados antropométricos:

Adolescente, sexo masculino, cor branca, idade compatível com a referida na qualificação de 13 anos, medindo 150 centímetros, peso estimado em 40 kg, compleição física franzina, olhos com íris castanhas escuras, dentição natural e mal conservado, cabelos curtos e lisos, de cor escura, barba e bigode ausentes, crânio simétrico, rosto oval, sobrancelhas eutróficas, orelhas normoposicionadas, tórax e abdome simétricos, membros superiores e inferiores simétricos, genitália masculina típica para idade, ausência de caracteres sexuais secundários.

Exame externo:

- Cianose central e periférica (em lábios e extremidades).
- Ânus e períneo sem sinais de violência.



São Paulo, EPML Centro

27/02/2017 17:35:09

Laudo necroscópico N° 75042/2017-GDL

Abertura das cavidades / Exame interno:

Procedi o exame interno do cadáver, com a abertura das cavidades através do emprego dos seguintes métodos. No segmento cefálico incisão bimastróide vertical, rebatendo os retalhos de couro cabeludo e expondo a cavidade crâniana pelo método de Griesinger, notamos:

- Couro cabeludo sem lesões, musculatura temporal sem sinais hemorrágicos, calota craniana sem fraturas.

- Internamente ausência de lesões traumáticas.

No tórax e abdome através de incisão mento-púbica afastando os retalhos de pele e retirando o plastrão condro-esternal, notamos:

- Ausência de lesões ou sinais hemorrágicos em região cervical.

- Ausência de lesões traumáticas em parede torácica, ausência de derrames cavitários, coração com hipertrofia miocárdica em ventrículo direito e esquerdo, área pálida, transmural com moteado hemorrágico central de limites imprecisos, fosca e amolecida, em parede ventricular esquerda, ainda foi evidenciado área cicatricial, branco acinzentada, bem delimitada e firme, localizada em ponta de ventrículo esquerdo.

- Pulmões: congestos, pleuras lisas e brilhantes, algumas petéquias subpleurais, hipóstases posteriores. Aos cortes, saída de secreção serossanguinolenta e espumosa à expressão manual.

- À exploração da árvore traqueo-brônquica, presença de material compatível com restos alimentares em processo digestório ocupando a luz traqueal.

- Cavidade abdominal com distensão em alças de delgado, abertura do estômago, mostrou conteúdo gástrico em processo digestório.

- Sem outras alterações e/ou lesões de interesse médico-legal.

- Bexiga vazia.

Exames complementares: Dosagem Alcoólica - N° Lacre(s): 451128; Toxicológico - N° Lacre(s): 451128

Discussão e conclusão:

Ante o observado e acima exposto, de acordo com as informações que possuo no momento da finalização deste Laudo, exames complementares, e com os achados macroscópicos da necropsia realizada por mim, concluo que examinei um corpo em estado de morte real, cujas características antropométricas e identificação já foram descritas.

Ao exame necroscópico foi observado alterações cardíacas agudas e crônicas. O exame complementar toxicológico número 3527/2017, evidenciou a presença de cocaína na concentração de 38 ng/ml de sangue, além de benzoilecgonina, ecgonina e éster metil ecgonina, produtos de biotransformação da cocaína. Isto indica uso crônico de análogos da cocaína.

Também foram detectadas a presença de tricloroetileno e clorofórmio. Estas substâncias (cocaína e solventes como o tricloroetileno e o clorofórmio) são miocardiotoxicas, e estão associadas a morte súbita de origem cardíaca. Desta forma, a morte ocorreu de forma súbita e teve origem cardíaca, relacionada ao uso de substância entorpecentes / ilícitas.

Baseado nos fenômenos cadavéricos consecutivos e/ou transformativos descritos anteriormente, estima-se que o tempo de morte é de menor que 24 horas ao momento em que se iniciou a necropsia. Assim sendo, examinamos um cadáver que nos foi apresentado como sendo JOAO VICTOR SOUZA DE CARVALHO cuja causa mortis, baseando-se nos achados, ocorreu em decorrência de cardiopatia precipitada e agravada por uso de substâncias entorpecentes / ilícitas.

Resposta aos quesitos:

1° SIM , morte violenta



São Paulo, EPML Centro

27/02/2017 17:35:09

Laudo necroscópico Nº 75042/2017-GDL

- 2º Cardiopatia isquêmica precipitada e agravada por uso de substâncias entorpecentes / ilícitas
- 3º Energia de ordem biodinâmica
Agente químico
- 4º Sim, quanto ao veneno.

Declaração de óbito nº: 243526091.

Danilo Vendrame Vivas - CRM: 112349
MÉDICO (A) LEGISTA

A natureza jurídica da morte será esclarecida oportunamente pela autoridade competente.